



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

PEDAGOGIA: ESPAÇOS E DESAFIOS DE SABERES E FAZERES - SUBPROJETO PEDAGOGIA DIFERENCIADA: RESERVA ÉTNICA¹

Michele Maria Vargas da Silva², Armgard Lutz³.

¹ Projeto de extensão vinculado ao curso de Pedagogia

² Bolsista PIBEX, aluno do curso de Pedagogia da UNIJUI.

³ Professora do DHE, no curso de Pedagogia / UNIJUI e coordenadora do projeto de extensão: Pedagogia Diferenciada: Reserva Étnica.

Resumo: Apresentamos o modo como educadores do curso de Pedagogia da UNIJUI propuseram e articularam o projeto de extensão Pedagogia: espaços e desafios de saberes e fazeres, por meio de subprojetos que possibilitam interação em diferentes espaços educativos, culturais e sociais, estabelecendo intercâmbios que contribuem na consolidação do papel da Universidade e, em especial, do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da UNIJUI. Para tanto elaboramos a introdução de modo conjunto e refletimos acerca dos demais momentos em particular, considerando as especificidades dos temas de cada subprojeto. Evidenciamos, dessa forma, o envolvimento, as aprendizagens individuais e reflexões pertinentes ao tema. Os resultados do envolvimento, tanto no projeto amplo, quanto no subprojeto, já assinalam a importância para a formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: pedagogia diferenciada; cultura; inclusão; sustentabilidade.

Introdução

Pedagogia é um curso desafiador por proporcionar muitas oportunidades para o acadêmico participar do seu processo de formação como protagonista, seja através de seus componentes curriculares, como nas suas ações de extensão e pesquisa. Esta participação de inserção em diferentes ações do Curso de Pedagogia possibilita visão mais ampla de quais são os espaços e desafios de um pedagogo. Nós, acadêmicos, constituímos um coletivo que tem o privilégio de participar, nesse ano de 2012, do Projeto de Extensão Universitária Pedagogia: espaços e desafios de saberes e fazeres. Dentre seus objetivos estão: o fortalecimento do Projeto Pedagógico do Curso e seu estreitamento de relações pedagógicas com outras instituições educativas da comunidade. O projeto tem uma coordenação geral, a qual articula as ações comuns que permitem a interlocução entre os subprojetos e seus protagonistas que se consolidam na organização, desenvolvimento e participação em eventos, tais como: VIII Seminário Internacional de Alfabetização, Ciclos de Estudos da Pedagogia, a Jornada de Extensão entre outros. Para dar visibilidade das múltiplas possibilidades de atuação do pedagogo e também subsidiar a ressignificação de componentes curriculares do curso, o Projeto está organizado sob a forma de subprojetos, os quais enfatizam aspectos do projeto do curso. Cada uma de nós está inserida, na





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

condição de bolsista PIBEX, num dos subprojetos. Conforme consta no projeto, o objetivo em inserir bolsistas é o de oportunizar estudos que possibilitem a ampliação de nossa formação acadêmica e de estabelecer estreita articulação das finalidades do Projeto com a proposta do Curso de Pedagogia. Em razão disso, cabe a cada uma de nós integrarmos um subprojeto, participar das ações previstas e estabelecer comunicação com os demais acadêmicos do curso, envolvendo-os nos debates e ações. Essa inserção constitui-se em espaço de complementação e aprofundamento de nosso processo de formação.

Metodologia

Na condição de bolsista do projeto PEDAGOGIA DIFERENCIADA: RESERVA ÉTNICA, tive a oportunidade de identificar que o projeto é uma continuidade do projeto Vãfy: identidade e dignidade, iniciado em 2007, junto a um grupo de indígenas urbanos do da etnia Kaingang. Nesse momento, o grupo está sendo beneficiado pela formação técnica em costura, bordado e pinturas em tecido com os motivos étnicos. O projeto está organizado para fins de gerar um negócio solidário e com isso, gerar trabalho, renda e sustentabilidade. O projeto oportuniza distinguir os benefícios da formação continuada, organizada, a um grupo de pessoas em condições de vulnerabilidade social e cultural e a geração de renda e sustentabilidade. As atividades que desenvolvo tornam-se significativas na medida em que permitem fazer ganchos entre a pedagogia escolar e a não-escolar. A pedagogia não-escolar tem sua formalidade e planejamento, no entanto, não obedece um currículo pré-fixado, tal como na escola. Considerando que a aprendizagem significativa é feita de perguntas e desejo, o ensino em ambiente não-escolar conquista resultados mais intensos justamente porque respeita os desejos dos sujeitos envolvidos. Nessa direção, a formação profissional do grupo beneficiado ganha sentido e ânimo na medida em que resulta de diálogos interativos. Levar em conta a realidade dos membros da Associação Raiz Indígena que participam do projeto é um eixo conceitual e metodológico importante. Integra essa vertente metodológica o desenvolvimento do estudo sócio-antropológico do grupo beneficiado pelo projeto. Os dados obtidos permitem eleger pontos para definir a didática diferenciada. Os indígenas urbanos e quilombolas vivem de serviços sazonais e sobrevivem com renda muito baixa, por isso, a urgência em conquistar renda exige reenaminhamentos constantes dos estudos sobre economia solidária. A metodologia da pesquisa do cotidiano contribui para o entendimento sobre a lógica da aprendizagem do grupo, suas concepções e projetos de vida futura. A aprendizagem sobre a pedagogia diferenciada a partir da qual a igualdade acontece pela didática diferente aos diferentes, visando o sucesso de todos, tem enriquecido a minha formação como futura professora. Na oficina de produção e geração de renda, a didática diferenciada faz uma grande diferença já que está pautada pelos conceitos de inteligência plástica e de que toda pessoa é capaz, independente do nível de escolaridade. Percebo que didática diferenciada dá espaço a cada aprendiz no ritmo de cada um. Desta forma, a documentação pedagógica de cada encontro é outro recurso metodológico que garante o registro autêntico do processo de formação e geração de renda.

Resultados e discussão

O sub-projeto “Pedagogia Diferenciada: reserva étnica” gerou um processo de pedagogia atenta às diferenças. Através do desenvolvimento de uma didática específica ao aprendizado técnico, no caso, de



SALÃO DO CONHECIMENTO 2012

XX Seminário de Iniciação Científica II Mostra de Iniciação Científica Júnior
XVII Jornada de Pesquisa II Seminário de Inovação e Tecnologia
XIII Jornada de Extensão



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

costura, bordado e pintura, pelos indígenas urbanos da etnia Kaingang e de quilombolas, independente do nível de escolaridade, o êxito está sendo conquistado a olhos vistos. No início, o grande entrave foi a dificuldade de trabalhar com as máquinas industriais; a seguir, foram as dificuldades com a montagem das peças de roupas, mas, a crença nas potencialidades dos sujeitos, na plasticidade do cérebro que permite nos tornarmos inteligentes pela ação, foi o princípio educativo mobilizador do gradativo sucesso do grupo beneficiado pelo projeto. No momento em que as indígenas passaram a dominar as máquinas, surgiram as peças de roupas para vários membros de suas famílias.



Indígena costurando.

SALÃO DO CONHECIMENTO 2012

XX Seminário de Iniciação Científica II Mostra de Iniciação Científica Júnior
 XVII Jornada de Pesquisa II Seminário de Inovação e Tecnologia
 XIII Jornada de Extensão

Tecnologia social
 Sustentabilidade
 Erradicação da pobreza

Aplic: CNPq
 FAPERGS
 VRRPGE
 UNIJUI

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão



Camisa confeccionada pela indígena com acabamento de qualidade.

O processo de geração de renda e da sustentabilidade do grupo através da valorização do capital cultural étnico e formação para o trabalho e renda solidária vem se consolidando. Colhemos indicadores dos impactos concretos. Houve a definição das habilidades e competências de cada membro participante, com isso, estão definidas funções e atividades na oficina de trabalho e geração de renda. A geração de renda acontece através da confecção de peças do vestuário para familiares, pela terceirização mediante contrato com fábrica de confecções e pela criação de peças exclusivas com detalhes étnicos. A sustentabilidade, como processo de longo prazo, é de difícil compreensão para o grupo beneficiado e os estudos sobre economia solidária fazem parte dos debates contínuos do grupo.

Conclusões

A participação no projeto está contribuindo diretamente com minha formação profissional concreta já que os desafios da prática remetem à revisão freqüente de aportes teóricos. O projeto me permite perceber concretamente a articulação entre a teoria e a prática. Destaco a dinâmica da pedagogia diferenciada quando no atelier de costura o grupo deve comparar os resultados do trabalho com trabalhos desenvolvidos com o máximo de qualidade. As análises comparativas estão estimulando o grupo a, sem desânimo, buscar o produto confeccionado com perfeição para que possa ser aceito no comércio, gere trabalho e renda. O grupo é desafiado constantemente a se exercitar na competência exigida pela proposta de produção de produtos com qualidade. Ao observar os resultados da



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

assiduidade, da continuidade no trabalho, o grupo se manifesta entusiasmado e conclui que está conseguindo atingir as metas que se propuseram no início do projeto. Concluo que a metodologia empregada pelo projeto é adequada e vem gerando resultados significativos ao grupo beneficiado.

Agradecimentos

Ao Instituto HSBC Solidariedade pelo subsídio financeiro para montar o atelier de costura e pela formação em Economia Solidária, Gestão de projeto e financeira sustentável e comunicação sustentável, ao gestor do projeto.

Referências

FILIPOUSKI, Ana Maria Ribeiro, [et al] org. Teorias e fazeres na escola em mudança. Porto Alegre: Editora da UFRGS/ Núcleo de Integração Universidade & Escola daa PROREX/ UFRGS, 2005.
LEVY, André [et al.] org. Psicossociologia: análise social e intervenção. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada. Das intenções à ação. Tradução de Patricia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.